

Semana Epidemiológica 10/2025

Data de publicação: 11 de março de 2025

## 1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2025

Casos  
prováveis  
**4.308**

Casos  
confirmados  
**1.424**

Óbitos em  
investigação  
**4**

Óbitos  
confirmados  
**4**

DENV-2  
**3**

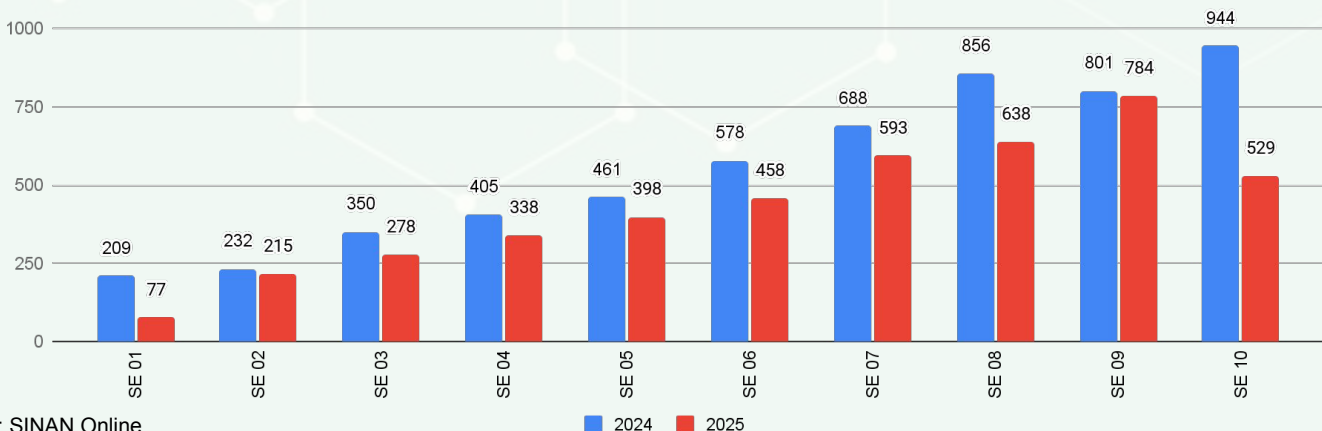
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 10, 08 de março de 2025.

## 2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2015-2025)



Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 08/03/2025

## 3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2024-2025)



Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 08/03/2025

## 4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	16.229
Incidência (por 100 mil habitantes)	588,7
Óbitos	32
Letalidade	0,20%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,16

2025	
Casos confirmados	1.424
Incidência (por 100 mil habitantes)	51,7
Óbitos	4
Letalidade	0,28%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,15

Fonte: SINAN Online

\*Dados até 11/03/2025

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

### ► Metodologia de cálculo

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

$$\text{Letalidade \%} = \frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$$

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

### ► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

## 5 INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	4.308	2.756.700	156,3

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5005103	Jateí	232	3.586	6.469,6
2	5007802	Selvéria	339	8.142	4.163,6
3	5004809	Japorã	118	8.148	1.448,2
4	5004007	Glória de Dourados	115	10.444	1.101,1
5	5004403	Inocência	86	8.404	1.023,3
6	5006408	Pedro Gomes	70	6.941	1.008,5
7	5007935	Sonora	130	14.516	895,6
8	5001003	Aparecida do Taboado	238	27.674	860,0
9	5006275	Paraíso das Águas	47	5.510	853,0
10	5000906	Antônio João	71	9.303	763,2
11	5003751	Eldorado	80	11.386	702,6
12	5001904	Bataguassu	148	23.031	642,6
13	5002902	Cassilândia	97	20.988	462,2
14	5008008	Terenos	80	17.638	453,6
15	5003256	Costa Rica	113	26.037	434,0
16	5002209	Bonito	94	23.659	397,3
17	5002951	Chapadão do Sul	121	30.993	390,4
18	5007703	Sete Quedas	41	10.994	372,9
19	5003900	Figueirão	13	3.539	367,3
20	5005400	Maracaju	150	45.047	333,0
21	5002308	Brasilândia	37	11.579	319,5
22	5004304	Iguatemi	44	13.796	318,9
23	5003207	Corumbá	302	96.268	313,7
24	5002159	Bodoquena	24	8.567	280,1
25	5007109	Ribas do Rio Pardo	60	23.150	259,2
26	5008404	Vicentina	16	6.336	252,5
27	5005608	Miranda	62	25.536	242,8
28	5005251	Laguna Carapã	15	6.799	220,6
29	5000856	Angélica	23	10.729	214,4
30	5007505	Rochedo	11	5.199	211,6
31	5005681	Mundo Novo	40	19.193	208,4
32	5008305	Três Lagoas	263	132.152	199,0
33	5003488	Dois Irmãos do Buriti	22	11.100	198,2
34	5003801	Fátima do Sul	40	20.609	194,1

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
35	5004908	Jaraguari	13	7.139	182,1
36	5002001	Batayporã	19	10.712	177,4
37	5004601	Itaquiraí	33	19.433	169,8
38	5007307	Rio Negro	8	4.841	165,3
39	5005202	Ladário	35	21.522	162,6
40	5004502	Itaporã	39	24.137	161,6
41	5007695	São Gabriel do Oeste	47	29.579	158,9
42	5006309	Paranaíba	65	40.957	158,7
43	5005004	Jardim	36	23.981	150,1
44	5003504	Douradina	8	5.578	143,4
45	5004700	Ivinhema	39	27.821	140,2
46	5000252	Alcinópolis	6	4.537	132,2
47	5006358	Paranhos	16	12.921	123,8
48	5007950	Tacuru	13	10.808	120,3
49	5000203	Água Clara	20	16.741	119,5
50	5002407	Caarapó	36	30.612	117,6
51	5000609	Amambai	44	39.325	111,9
52	5000708	Anastácio	26	24.107	107,9
53	5007554	Santa Rita do Pardo	7	7.027	99,6
54	5006200	Nova Andradina	48	48.563	98,8
55	5005707	Naviraí	49	50.457	97,1
56	5003454	Deodópolis	13	13.663	95,1
57	5001243	Aral Moreira	10	10.748	93,0
58	5007901	Sidrolândia	42	47.118	89,1
59	5000807	Anaurilândia	6	7.653	78,4
60	5003157	Coronel Sapucaia	11	14.161	77,7
61	5001102	Aquidauana	33	46.803	70,5
62	5003108	Corguinho	3	4.783	62,7
63	5007976	Taquarussu	2	3.625	55,2
64	5006903	Porto Murtinho	7	12.859	54,4
65	5001508	Bandeirantes	4	7.940	50,4
66	5002100	Bela Vista	10	21.613	46,3
67	5005806	Nioaque	6	13.220	45,4
68	5006606	Ponta Porã	39	92.017	42,4
69	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	8	19.818	40,4
70	5003306	Coxim	13	32.151	40,4
71	5002605	Camapuã	4	13.583	29,4
72	5007208	Rio Brilhante	10	37.601	26,6

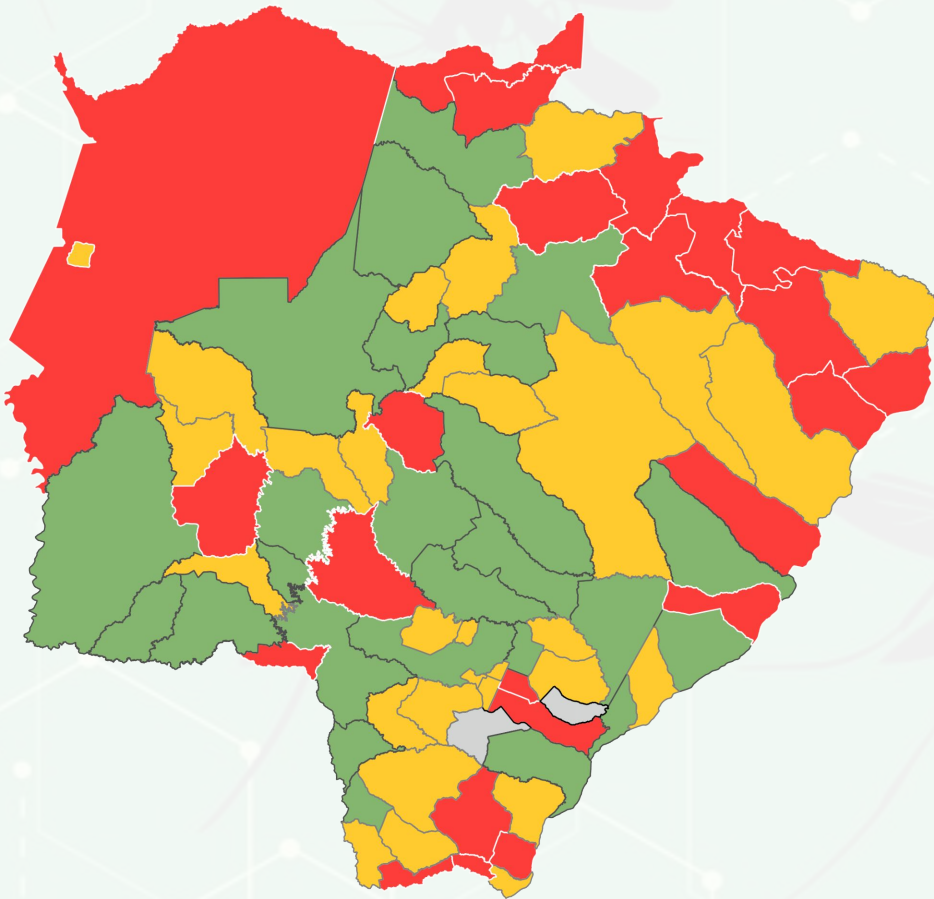
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
73	5002803	Caracol	1	5.036	19,9
74	5003702	Dourados	47	243.368	19,3
75	5006002	Nova Alvorada do Sul	4	21.822	18,3
76	5004106	Guia Lopes da Laguna	1	9.939	10,1
77	5002704	Campo Grande	85	897.938	9,5
78	5005152	Juti	0	6.729	0,0
79	5006259	Novo Horizonte do Sul	0	4.721	0,0

Fonte: SINAN Online

\*Dados até 08/03/2025

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

## DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

\*Dados até 08/03/2025

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

### ► Classificação da incidência

**Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes

**Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes

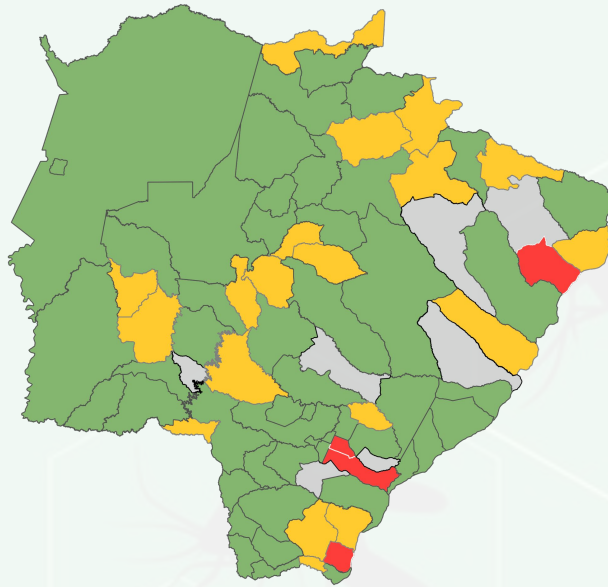
**Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes

Sem casos notificados

### ► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias



MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
500510 Jateí	38	1059,7	Alta
500400 Glória de Dourados	52	497,9	Alta
500770 Sete Quedas	38	466,7	Alta
500375 Eldorado	41	360,1	Alta
500480 Japorã	24	294,6	Média
500090 Antônio João	27	290,2	Média
500800 Terenos	50	283,5	Média
500540 Maracaju	116	257,5	Média
500793 Sonora	36	248	Média
500220 Bonito	53	224	Média
500390 Figueirão	7	197,8	Média
500100 Aparecida do Taboado	52	187,9	Média
500348 Dois Irmãos do Buriti	18	162,2	Média
500290 Cassilândia	34	162	Média
500325 Costa Rica	42	161,3	Média
500085 Angélica	14	130,5	Média
500490 Jaraguari	9	126,1	Média
500460 Itaquirai	23	118,4	Média
500430 Iguatemi	16	116	Média
500750 Rochedo	6	115,4	Média
500230 Brasilândia	13	112,3	Média
500627 Paraíso das Águas	6	108,9	Média
500215 Bodoquena	9	105,1	Média

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 09 (23/02/2025 - 01/03/2025) até a Semana Epidemiológica 10 (02/03/2025 - 08/03/2025) .

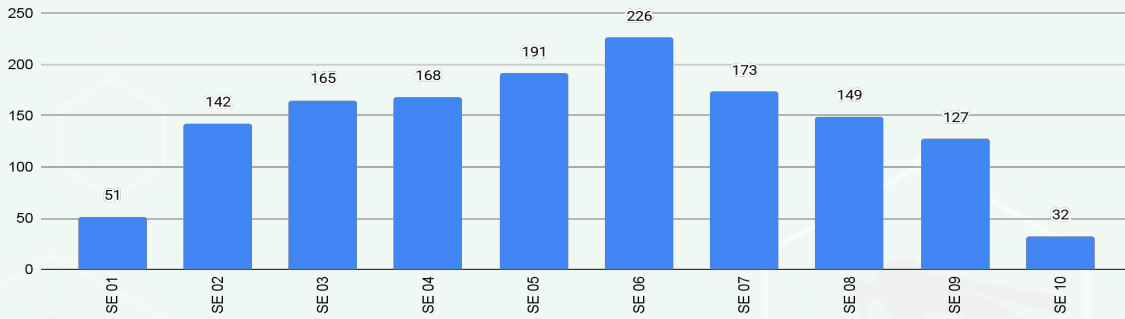
► Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS CONFIRMADOS	INCIDÊNCIA	
500390 Figueirão	7	197,8	Média
500480 Japorã	13	159,5	Média
500100 Aparecida do Taboado	40	144,5	Média
500627 Paraíso das Águas	6	108,9	Média
500295 Chapadão do Sul	13	41,9	Baixa
500540 Maracaju	18	40	Baixa
500290 Cassilândia	8	38,1	Baixa
500460 Itaquiraí	7	36	Baixa
500510 Jateí	1	27,9	Baixa
500200 Batayporã	2	18,7	Baixa
500210 Bela Vista	4	18,5	Baixa
500560 Miranda	4	15,7	Baixa
500080 Anaurilândia	1	13,1	Baixa
500770 Sete Quedas	1	12,3	Baixa
500085 Angélica	1	9,3	Baixa
500124 Aral Moreira	1	9,3	Baixa
500230 Brasilândia	1	8,6	Baixa
500570 Naviraí	4	7,9	Baixa
500325 Costa Rica	2	7,7	Baixa
500568 Mundo Novo	1	5,2	Baixa
500380 Fátima do Sul	1	4,9	Baixa
500830 Três Lagoas	6	4,5	Baixa
500110 Aquidauana	2	4,3	Baixa
500220 Bonito	1	4,2	Baixa
500790 Sidrolândia	2	4,2	Baixa
500070 Anastácio	1	4,1	Baixa
500470 Ivinhema	1	3,6	Baixa
500620 Nova Andradina	1	2,1	Baixa
500370 Dourados	3	1,2	Baixa
500320 Corumbá	1	1	Baixa
500270 Campo Grande	5	0,6	Baixa

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica

09 (23/02/2025 - 01/03/2025) até a Semana Epidemiológica 10 (02/03/2025 - 08/03/2025) .

► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação

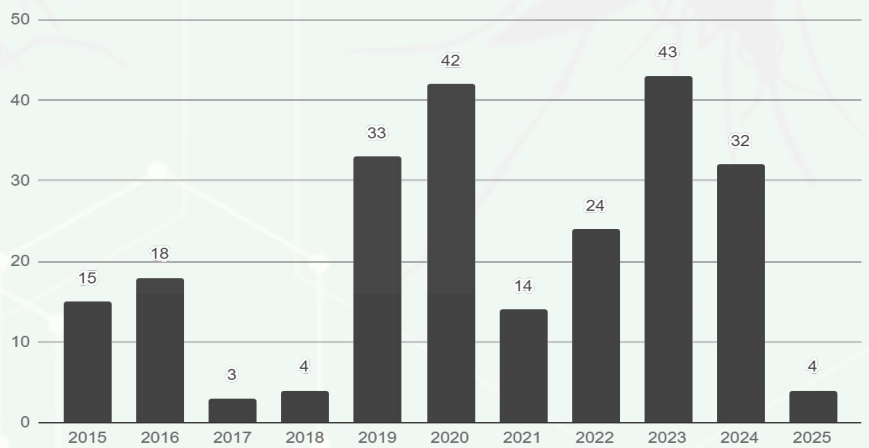
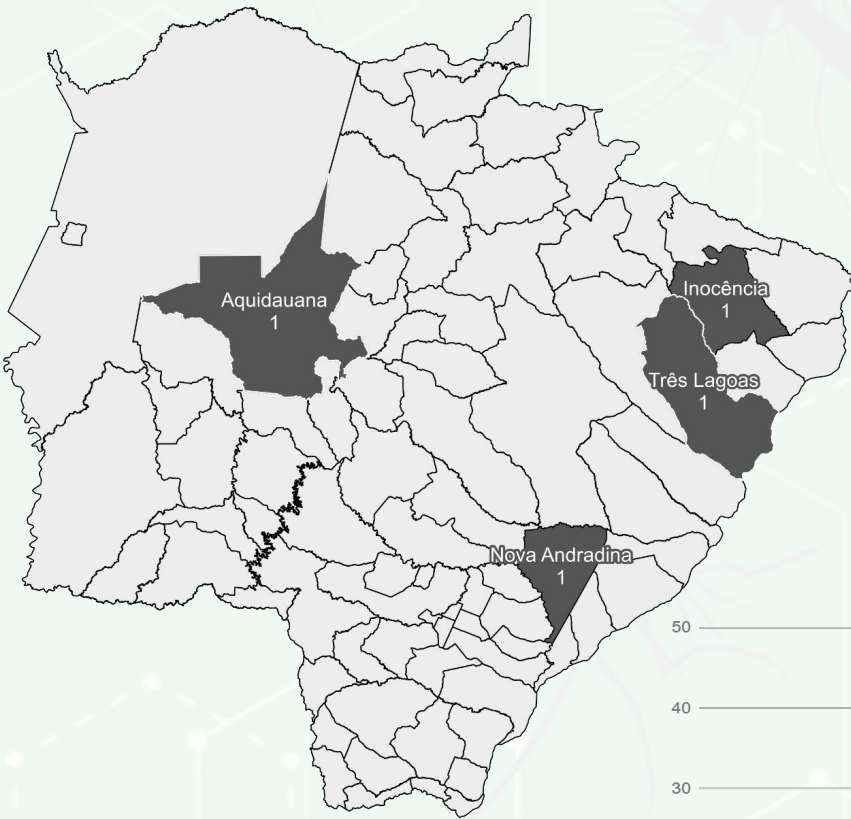


Fonte: SINAN Online

\*Dados até 08/03/2025

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

6 Perfil dos óbitos por dengue



Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Inocência	76 anos	F	11/01/2025	16/01/2025	16/01/2025	NR
Três Lagoas	65 anos	F	25/01/2025	02/02/2025	25/02/2025	NR
Nova Andradina	88 anos	F	12/02/2025	20/02/2025	24/02/2025	D
Aquidauana	74 anos	F	01/02/2025	11/02/2025	11/03/2025	HAS

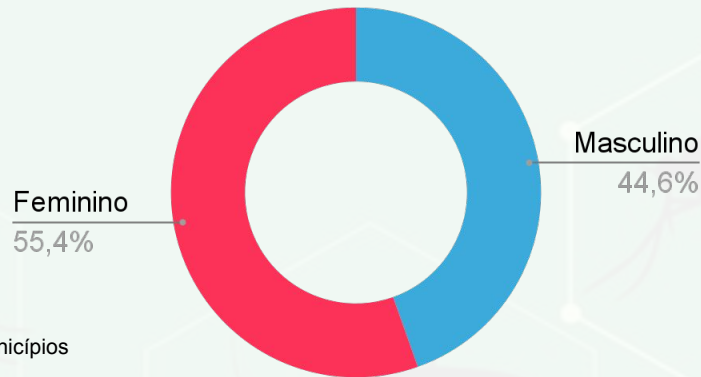
NR = Nada relatado C = Cardiopatia D = Diabetes HAS = Hipertensão Arterial DA = Doença autoimune DRC = Doença renal crônica HE = Hepatopatias CA = Câncer

Fonte: SINAN Online. Dados até 07/03/2025



## 7 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

### ► Distribuição dos casos prováveis por sexo

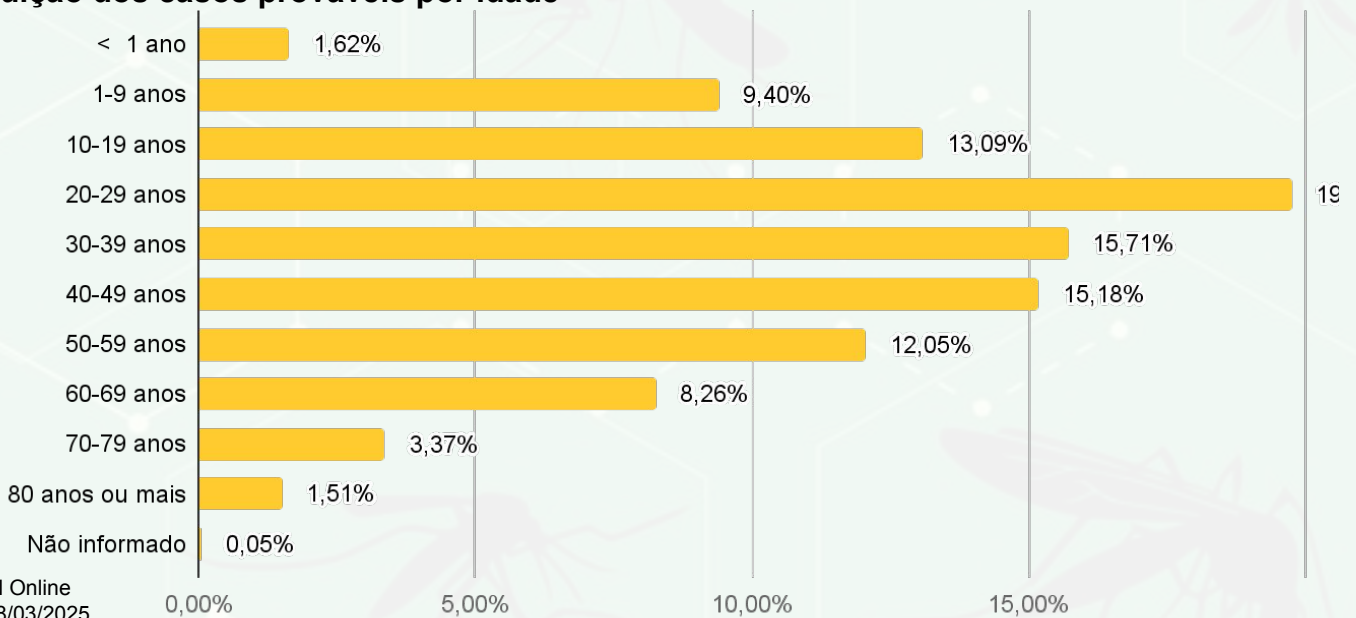


Fonte: SINAN Online

\*Dados até 08/03/2025

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

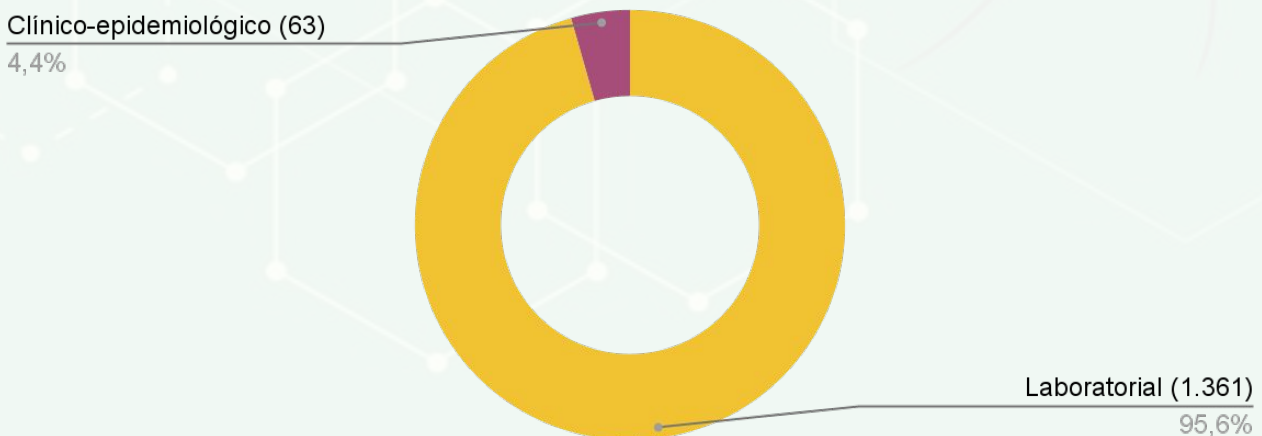
### ► Distribuição dos casos prováveis por idade



Fonte: SINAN Online

\*Dados até 08/03/2025

## 8 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE

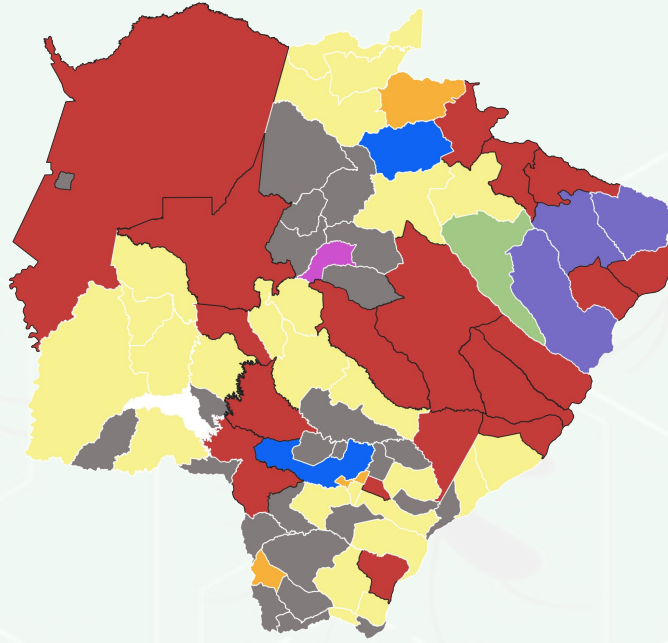


Fonte: SINAN Online

\*Dados até 08/03/2025

9

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



Todos os casos de DENV 4 são enviado para sequenciamento, trata-se da associação a resposta vacinal

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL  
\*Dados até 11/03/2025

	Municípios	%
DENV-2 + DENV-3 + DENV-4	1	1,2%
DENV-1	1	1,2%
DENV-2	25	31,6%
DENV-3	3	3,8%
DENV-2 + DENV-3	18	22,7%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-3	3	3,8%
DENV-1 + DENV-4	1	1,2%
DENV-1 + DENV-2	2	2,5%
Não detectável	27	34,1%
<b>Total</b>	<b>79</b>	<b>100%</b>

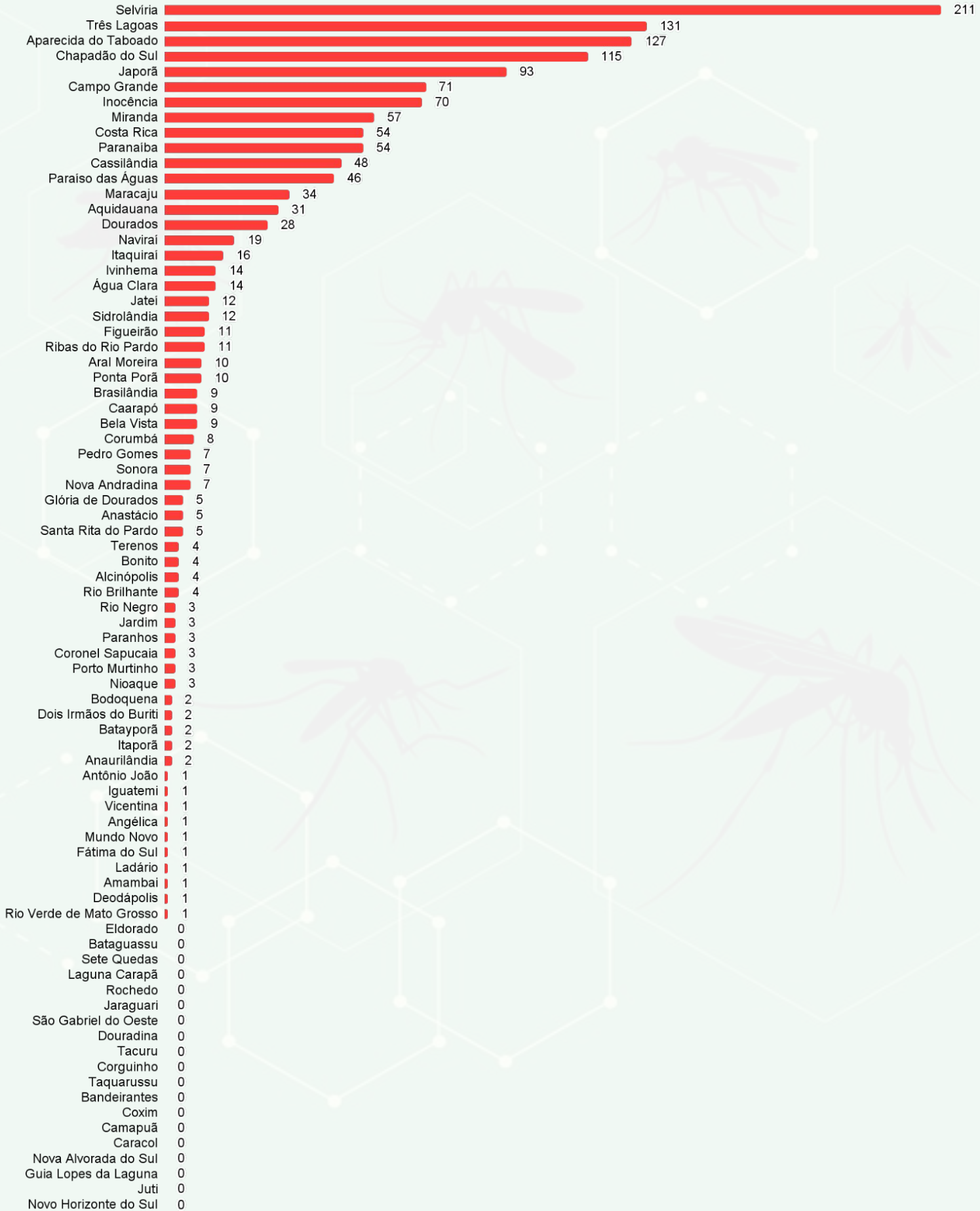
9

PERFIL DO SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Região Baixo Pantanal	1	57	11	1
Região Centro	1	84	9	0
Região Norte	1	24	1	0
Região Pantanal	0	63	4	0
Região Centro Sul	2	35	3	0
Região Sudeste	0	28	1	0
Região Sul Fronteira	0	38	5	0
Região Nordeste	13	242	91	0
Região Leste	2	320	67	1

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL  
\*Dados até 07/03/2025

► Total de Casos Confirmados de Dengue

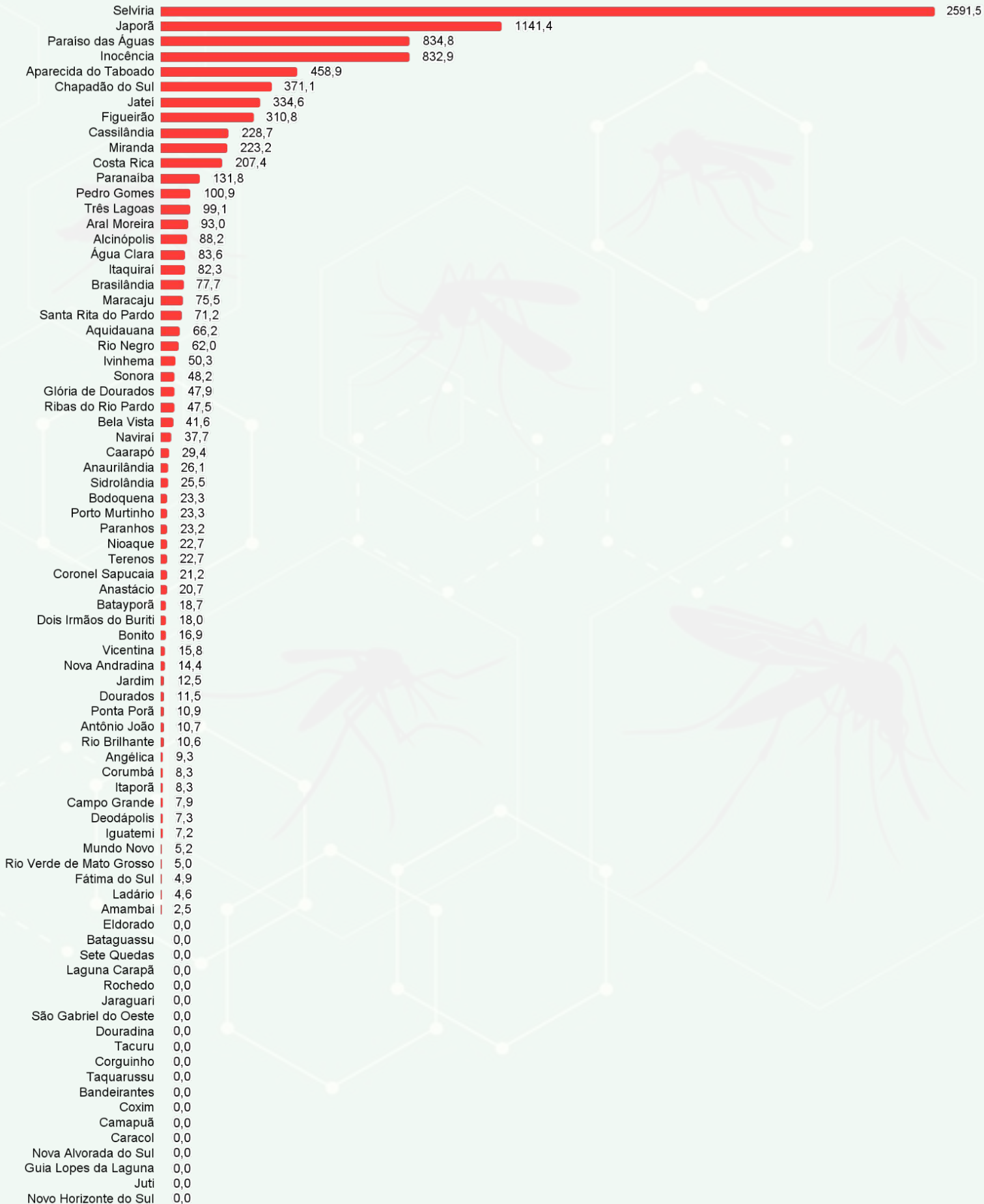


Fonte: SINAN Online

\*Dados até 08/03/2025

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

## ► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

\*Dados até 08/03/2025

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios



## BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, conseqüentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, conseqüentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

Unidade Federativa	Nº de Doses Recebidas	Nº de D1 aplicadas	Cobertura D1	Nº de D2 aplicadas	Cobertura D2	Nº de Doses Aplicadas*
Mato Grosso do Sul	207.796	91.088	45,24%	40.837	20,28%	126.409

\* Doses aplicadas para população-alvo = **201.349**

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
1	Selvíria	872	542	96,10%	287	50,89%	564
2	Novo Horizonte do Sul	587	286	90,22%	181	57,10%	317
3	Nioaque	1.883	888	90,06%	366	37,12%	986
4	Taquarussu	403	227	87,98%	109	42,25%	258
5	Batayporã	909	652	86,93%	306	40,80%	750
6	Vicentina	543	327	86,28%	184	48,55%	379
7	Pedro Gomes	1.021	384	84,21%	197	43,20%	456
8	Rio Negro	454	266	83,13%	115	35,94%	320
9	Figueirão	462	208	81,57%	111	43,53%	255
10	Dois Irmãos do Buriti	1.158	667	81,24%	351	42,75%	821
11	Tacuru	1.491	775	78,76%	410	41,67%	984
12	Ivinhema	2.205	1.452	78,61%	701	37,95%	1847
13	Chapadão do Sul	2.907	1.796	76,95%	674	28,88%	2334
14	Aparecida do Taboado	2.649	1.386	76,87%	662	36,72%	1803
15	Iguatemi	1.441	760	76,77%	343	34,65%	990
16	Glória de Dourados	945	474	75,96%	237	37,98%	624
17	Paranhos	1.553	1.017	73,59%	458	33,14%	1382
18	Jardim	2.673	1.315	72,49%	586	32,30%	1814
19	Costa Rica	2.873	1.355	71,43%	656	34,58%	1897
20	Cassilândia	1.766	888	68,94%	407	31,60%	1288
21	Jateí	504	176	67,95%	72	27,80%	259
22	Eldorado	1.330	561	67,03%	177	21,15%	837
23	Bataguassu	2.078	1.121	66,17%	643	37,96%	1694
24	Paranaíba	2.888	1.634	65,15%	771	30,74%	2508
25	Três Lagoas	10.918	6.206	64,65%	2.498	26,02%	9.600
26	Rio Brilhante	2.934	1.909	64,34%	658	22,18%	2967
27	Angélica	1.118	495	63,54%	227	29,14%	779
28	Rio Verde de Mato Grosso	1.791	882	63,27%	364	26,11%	1394
29	Inocência	728	354	63,10%	143	25,49%	561
30	Rochedo	498	239	62,73%	93	24,41%	381
31	Bandeirantes	946	341	61,89%	171	31,03%	551
32	Deodópolis	1.025	590	61,84%	266	27,88%	954
33	Naviraí	4.286	2.250	61,80%	1.049	28,81%	3641
34	Ladário	1.947	1.087	60,22%	505	27,98%	1805

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
35	Paraíso das Águas	646	261	60,00%	115	26,44%	435
36	Mundo Novo	1.794	806	59,18%	414	30,40%	1362
37	Miranda	2.692	1.307	58,87%	418	18,83%	2220
38	Bela Vista	2.172	997	58,07%	386	22,48%	1711
39	Guia Lopes da Laguna	1.039	404	56,98%	242	34,13%	709
40	Antônio João	993	467	56,27%	198	23,86%	830
41	Coxim	2.889	1.234	54,89%	551	24,51%	2248
42	Camapuã	1.150	474	54,30%	230	26,35%	873
43	Caarapó	3.070	1.335	54,25%	789	32,06%	2461
44	Fátima do Sul	1.470	648	53,33%	342	28,15%	1215
45	Aquidauana	3.669	1.947	52,97%	924	25,14%	3676
46	Sidrolândia	4.336	1.850	52,77%	848	24,19%	3506
47	Caracol	483	204	52,17%	88	22,51%	391
48	Itaquiraí	1.880	734	51,69%	294	20,70%	1420
49	Bonito	2.317	916	51,46%	372	20,90%	1780
50	Alcinópolis	483	161	51,44%	55	17,57%	313
51	Sete Quedas	751	417	50,98%	133	16,26%	818
52	Coronel Sapucaia	1.157	691	50,96%	281	20,72%	1356
53	Sonora	1.788	548	50,23%	270	24,75%	1091
54	Brasilândia	1.147	392	49,62%	190	24,05%	790
55	Corumbá	8.065	3.643	49,02%	1.390	18,71%	7431
56	Bodoquena	810	318	47,89%	160	24,10%	664
57	Douradina	660	210	46,88%	96	21,43%	448
58	Ponta Porã	6.988	3.378	46,78%	1.230	17,03%	7.221
59	Nova Andradina	5.295	1.625	46,30%	645	18,38%	3510
60	Amambai	3.327	1.551	45,58%	597	17,54%	3403
61	Juti	695	262	45,33%	159	27,51%	578
62	São Gabriel do Oeste	2.047	952	45,23%	382	18,15%	2105
63	Japorã	1.088	410	44,18%	100	10,78%	928
64	Porto Murtinho	1.265	488	43,42%	248	22,06%	1124
65	Aral Moreira	1.103	440	42,39%	170	16,38%	1038
66	Corguinho	485	153	42,03%	54	14,84%	364
67	Anaurilândia	617	201	37,78%	69	12,97%	532
68	Anastácio	1.753	671	37,15%	268	14,84%	1806
69	Jaraguari	750	185	36,49%	73	14,40%	507
70	Laguna Carapã	880	205	34,98%	50	8,53%	586
71	Água Clara	1.201	455	33,19%	145	10,58%	1371
72	Santa Rita do Pardo	536	175	33,08%	86	16,26%	529

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
73	Itaporã	1.970	644	33,03%	359	18,41%	1950
74	Ribas do Rio Pardo	1.804	564	31,06%	229	12,61%	1816
75	Campo Grande	62.765	18.044	29,51%	7.120	11,65%	61139
76	Terenos	1.512	373	28,83%	166	12,83%	1294
77	Nova Alvorada do Sul	1.757	508	27,99%	189	10,41%	1815
78	Maracaju	2.716	676	22,08%	349	11,40%	3061

Município	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura a D2	População 10 a 14 anos
Dourados	5.654	29,89%	4.385	23,18%	18918

\*Dados extraídos em 26/02/2025,

\*\* Fonte: Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e IBGE

**Nota:** Os dados publicados são apenas dos registros que já aparecem na RNDS. As coberturas vacinais foram calculadas considerando a população alvo e o tipo de dose.

**OBSERVAÇÃO:** O Município de Dourados-MS, possui estratégia própria de vacinação contra Dengue e os dados apresentados dizem respeito às doses aplicadas somente na faixa etária de 10-14 anos.

Após publicação da RESOLUÇÃO SES/MS N. 331, 17 DE JANEIRO DE 2025, o ordenamento da tabela acima segue de Z-A na coluna de cobertura D1

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

- 1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.
- 2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.
- 3 – O E-SUS não estar atualizado.
- 4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.
- 5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.





## BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitrapa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo.

Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

No intuito de aperfeiçoar o referido método a FIOCRUZ e Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, desenvolveu o aplicativo **conta ovos** que registra a localização das ovitrapas por meio de coordenadas geográficas do município em estudo. Não obstante, as ovitrapas são instaladas em área urbana, conforme apresenta a população do município, em distâncias de 100, 200 e 300 metros.

### Indicadores Entomológicos de Ovitrapas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitrapas (IPO).

IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$\text{IPO} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas positivas}}{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$\text{IDO} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de ovos}}{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas positivas}}$$

► **Considerações:**

Orientação às equipes de vigilância dos municípios na implementação do monitoramento entomológico com armadilhas de oviposição (ovitrampas) para monitorar a densidade das populações de vetores;

Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrampas realizado **MENSALMENTE**

► **Municípios com implementação do monitoramento com ovitrampas no estado de Mato Grosso do Sul, FEVEREIRO de 2025.**

Município	Nº de Ovitrapas	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	242	18.504	84%	90%
Aquidauana	363	18.427	65%	77%
Aral Moreira	30	2.210	93%	78%
Anastácio	203	11.483	63%	89%
Bandeirantes	84	3.148	64%	58%
Caarapó	160	8.940	78%	71%
Coxim	138	9.748	80%	87%
Corumbá	82	4.558	53%	103%
Deodápolis	68	1.313	75%	25%
Guia Lopes da Laguna	107	5.680	73%	71%
Itaquiraí	101	8.655	97%	88%
Ivinhema	148	16.133	83%	131%
Jaraguari	44	2.955	81%	82%
Laguna Carapã	40	2.998	92%	81%
Maracaju	200	19.489	79%	123%
Miranda	149	2.630	28%	62%
Naviraí	225	22.214	90%	108%
Novo Horizonte do Sul	78	3.678	87%	54%
Nova Alvorada do Sul	95	6.884	64%	112%
Ponta Porã	497	32.071	79%	81%
Ribas do Rio Pardo	102	4.623	72%	62%
São Gabriel D'Oeste	177	6.984	66%	59%
Sete Quedas	101	4.276	69%	61%
Três Lagoas	353	24.471	89%	77%

\* IPO: Índice de Positividade de Ovitrapas

\* IDO: Índice de Densidade de Ovos

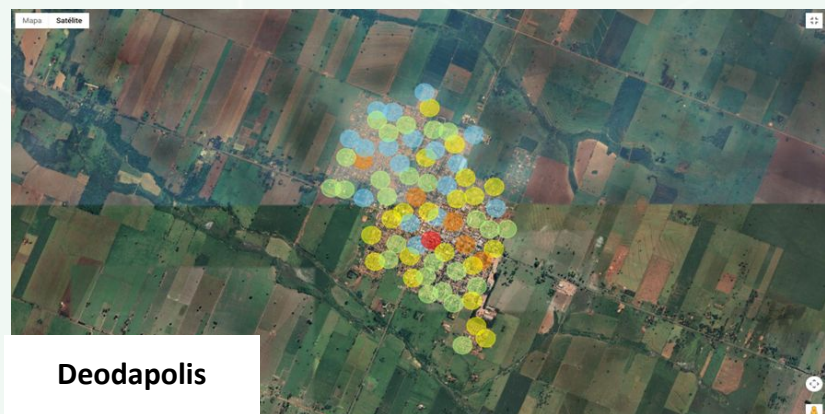
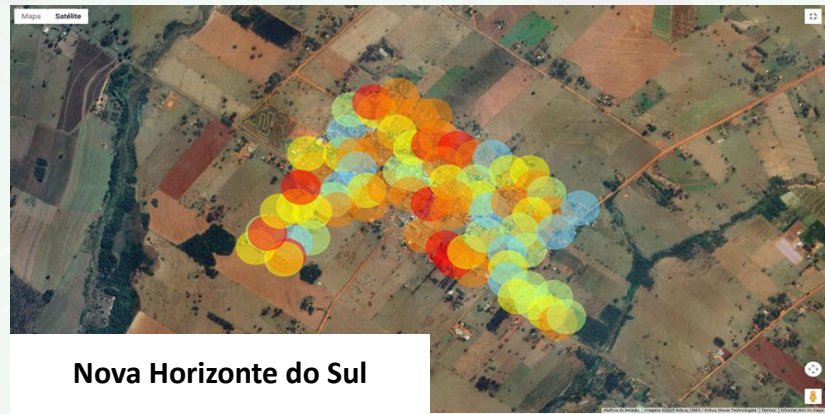
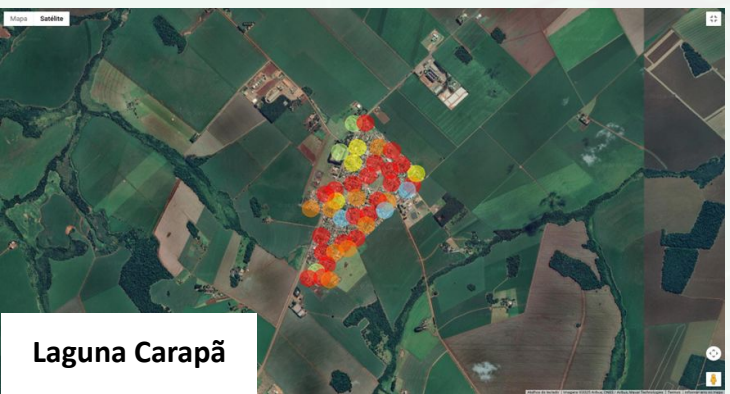
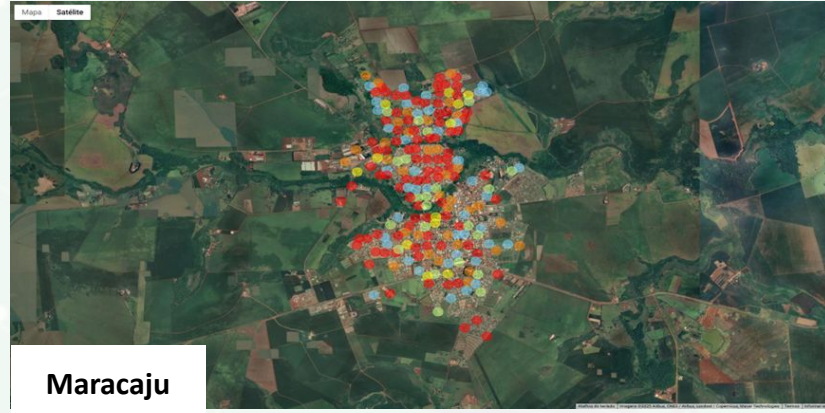
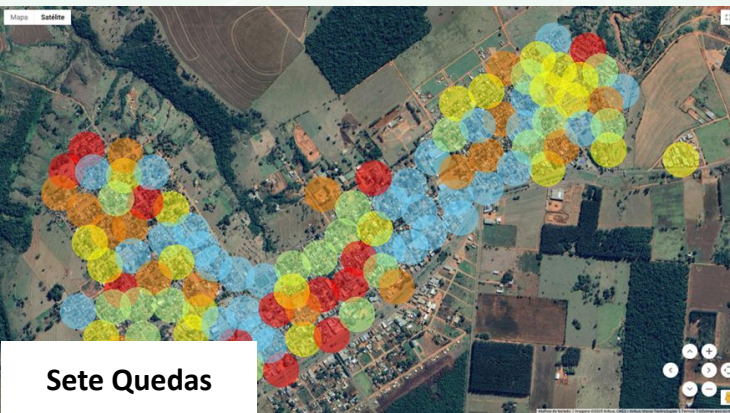
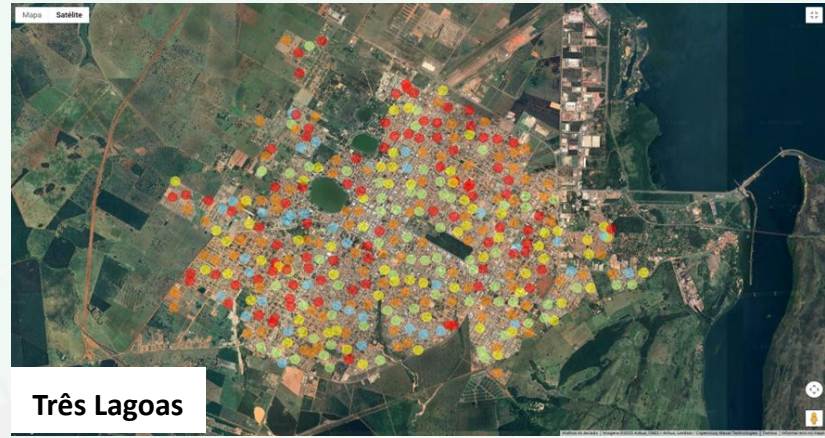
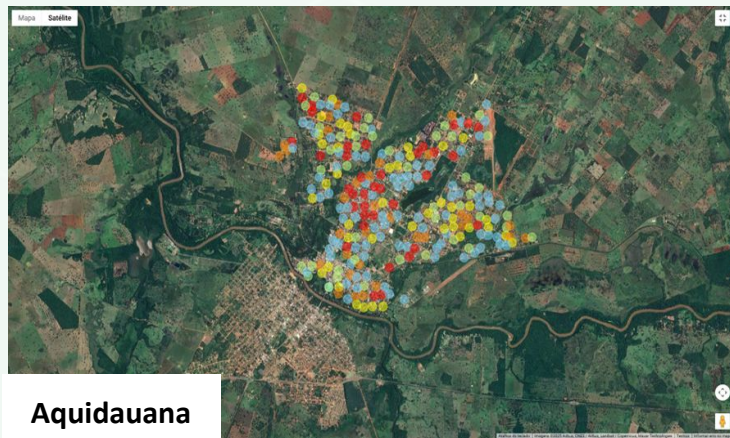
0 ovos

1-20 ovos

21-50 ovos

51-100 ovos

101-X ovos



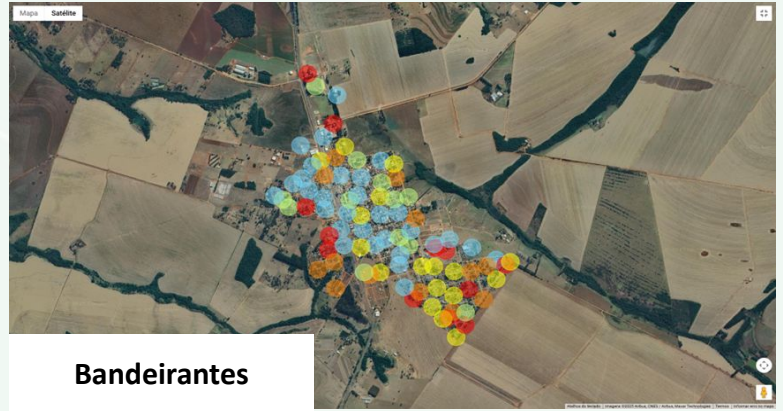
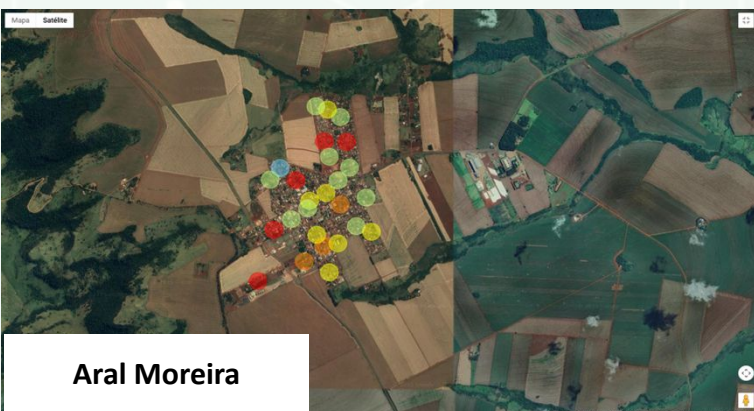
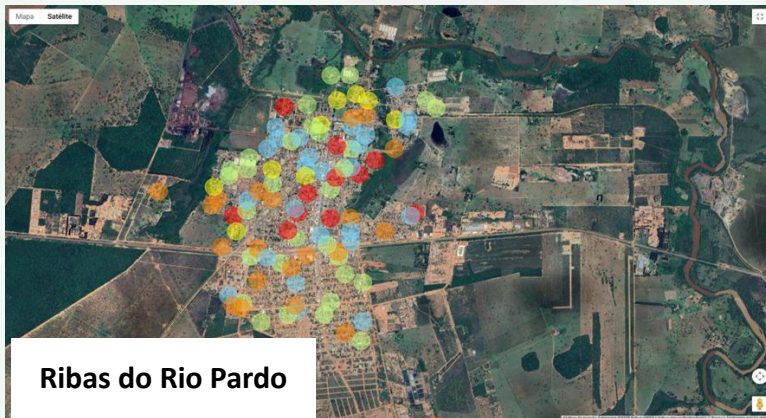
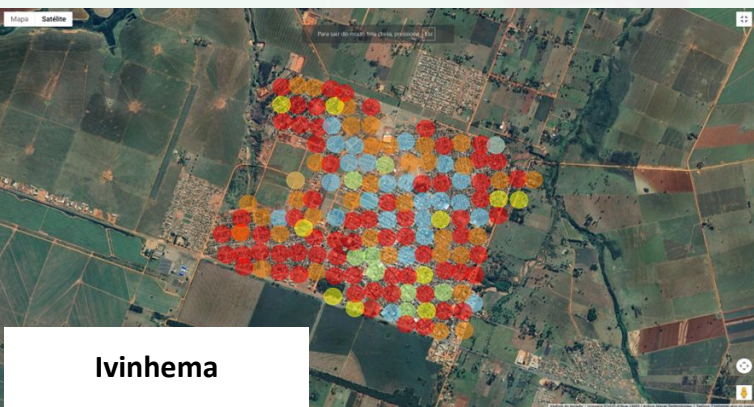
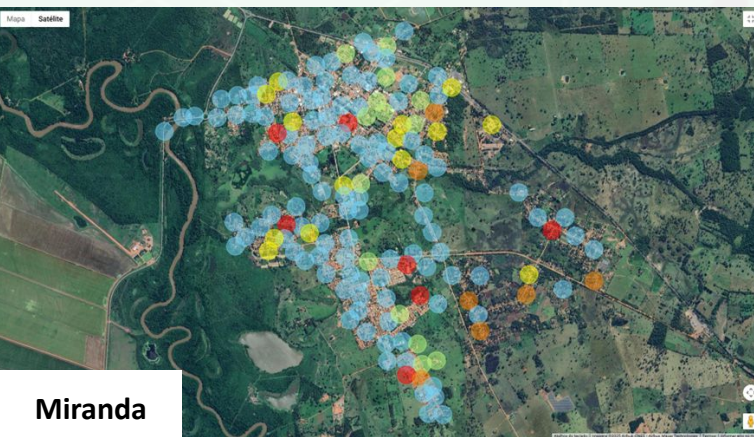
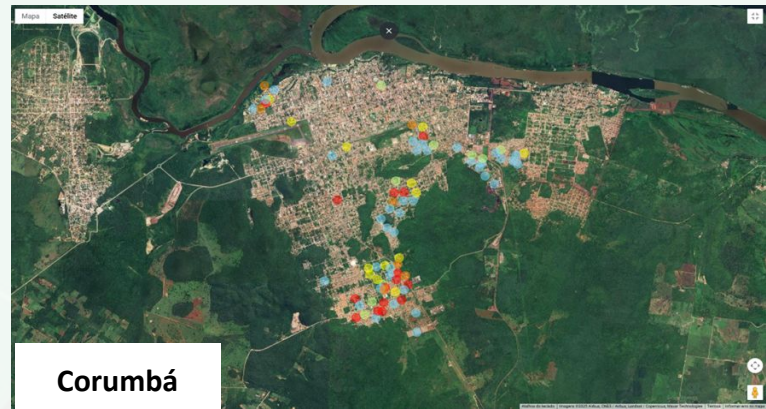
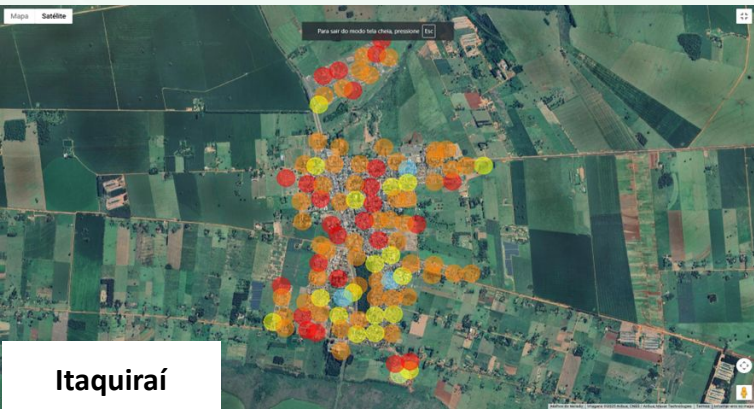
0 ovos

1-20 ovos

21-50 ovos

51-100 ovos

101-X ovos



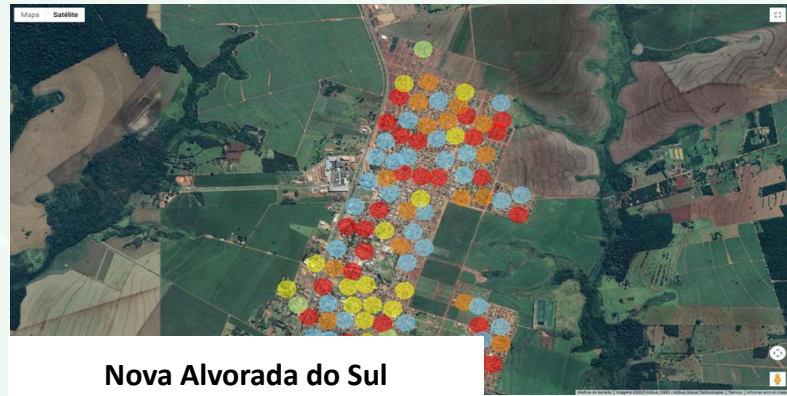
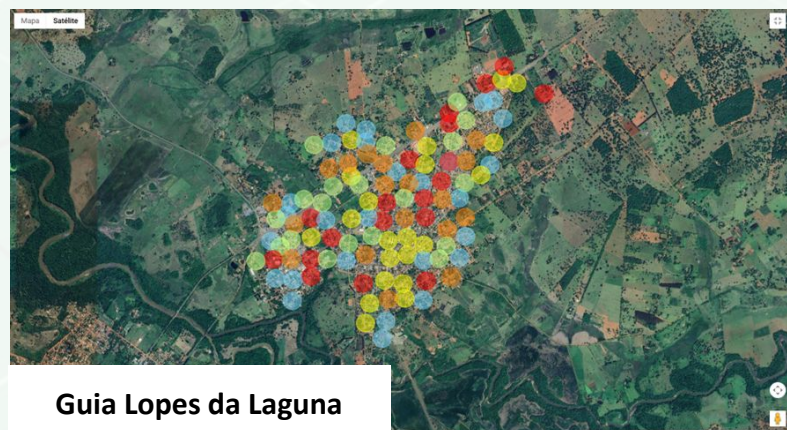
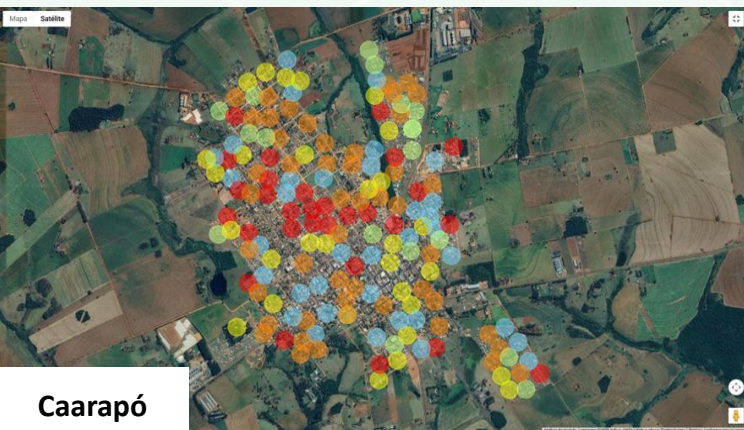
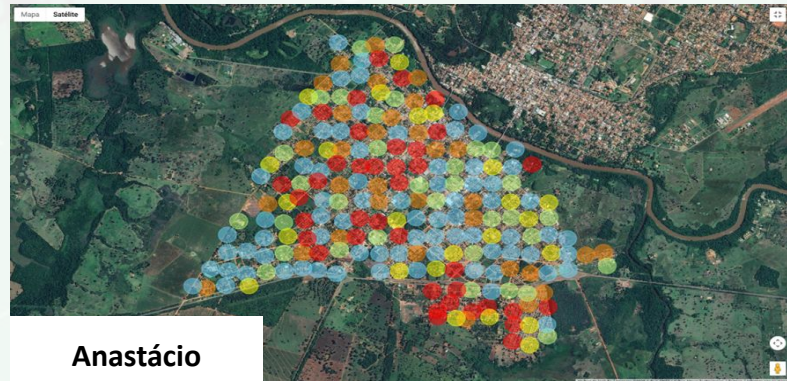
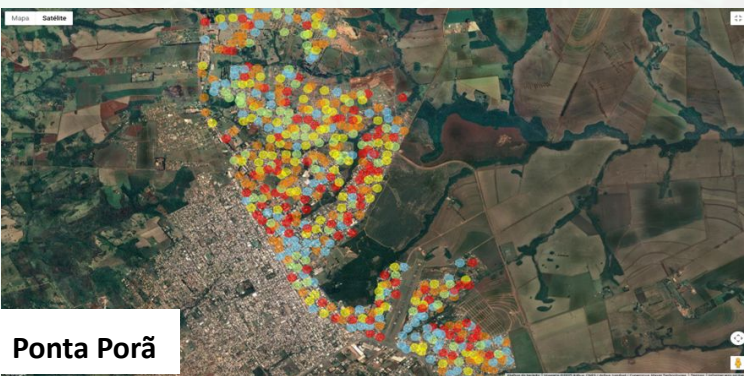
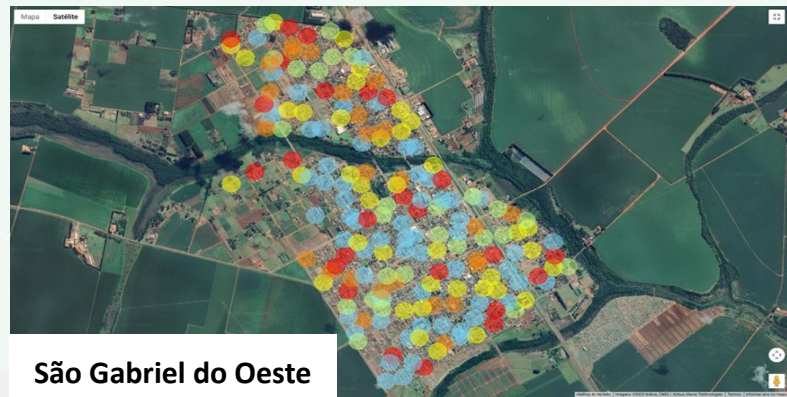
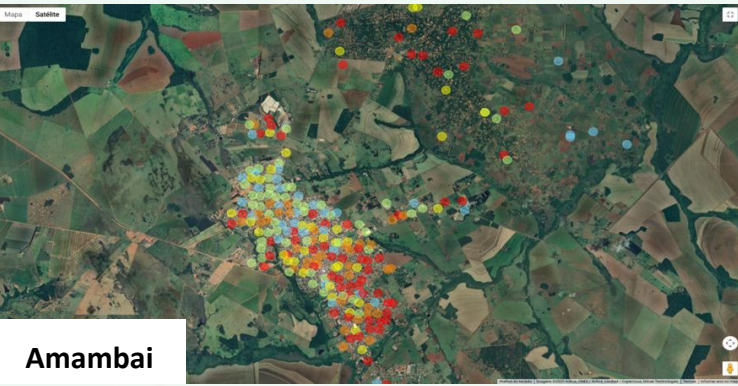
0 ovos

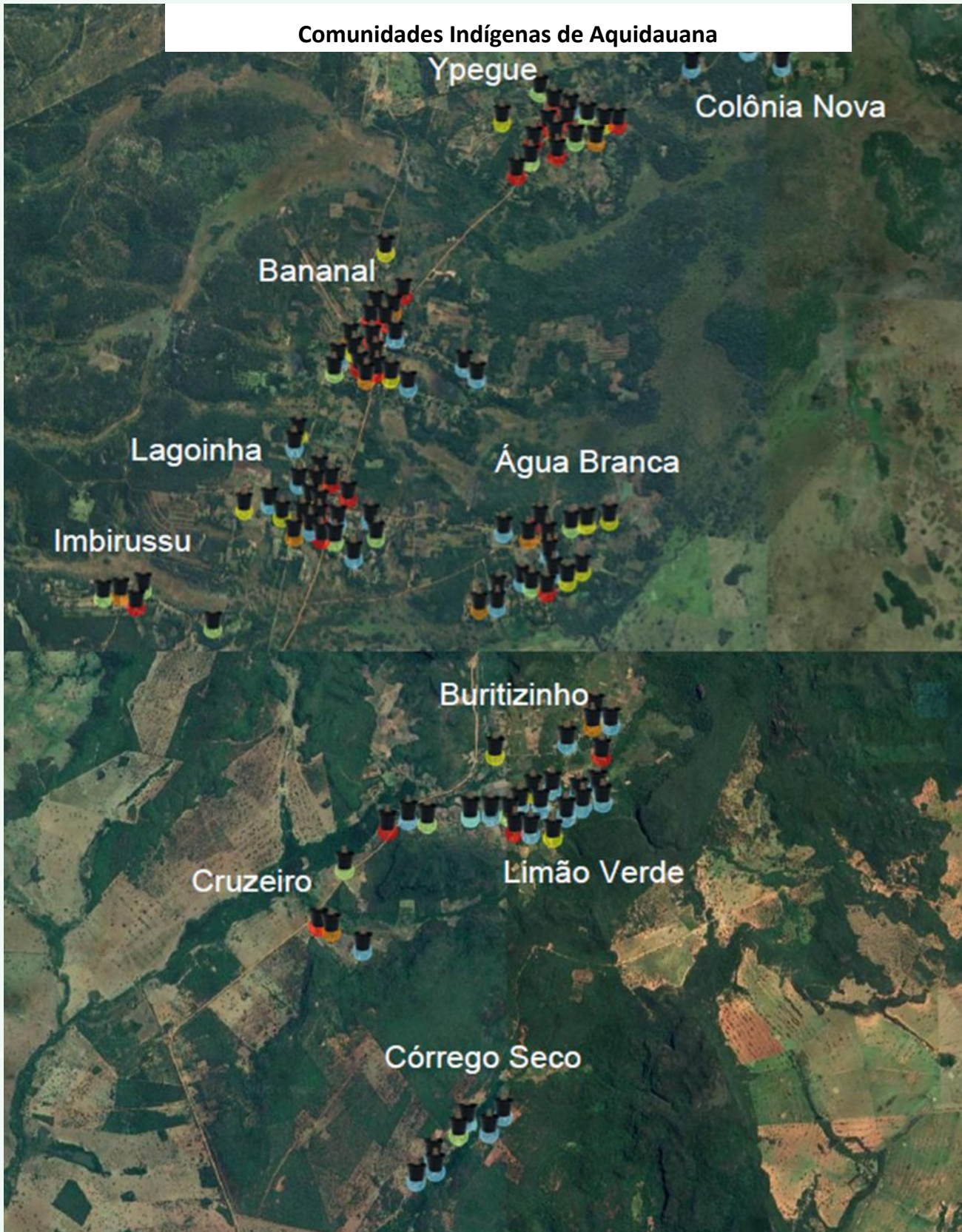
1-20 ovos

21-50 ovos

51-100 ovos

101-X ovos





10 Links úteis de materiais e web aulas

**MATERIAIS GRÁFICOS, MANUAIS E GUIAS:**

- Plano de Ação para Redução da Dengue e outras Arboviroses:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-plano-de-acao-para-reducao-da-dengue-e-outras-arboviroses.pdf/view>
- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:  
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:  
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:  
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>
- Plano de contingência nacional para dengue, chikungunya e Zika (2025):  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2025/plano-de-contingencia-nacional-para-dengue-chikungunya-e-zika.pdf/view>
- Guia - Chikungunya: Manejo Clínico - 2º edição:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-chikungunya-manejo-clinico-2o-edicao.pdf/view>

## WEB AULAS:

- Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico: <https://www.youtube.com/watch?v=aLsFHPp45sM>
- Fluxo de Vigilância das Arboviroses: [https://www.youtube.com/watch?v=yzXgYko\\_yyQ](https://www.youtube.com/watch?v=yzXgYko_yyQ)
- Inserção de notificações de arboviroses no SINAN: <https://www.youtube.com/watch?v=-FoERH-nbdg>
- Ações de controle e prevenção vetorial: <https://www.youtube.com/watch?v=Sn8uJEiRq3w>
- Dengue na Gestação: <https://www.youtube.com/watch?v=35bs6yB7fpl>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualiza o do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - [https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s\\_tMqrs](https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs)
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=a130Xh3GyC0&list=PLYv4WTkocUZ4OXby1hohNrl2o2SoHJFvs>
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>
- Manejo Clínico da Dengue: <https://www.youtube.com/watch?v=0FEyGgtYAE0>
- Oropouche em Gestantes: <https://www.youtube.com/watch?v=Ra3HDq-PXAc>
- A o de Vigilância do Oropouche na Assistência: <https://www.youtube.com/watch?v=V8LOWfDIH1Y>
- Nota técnica Febre do Oropouche - Mato Grosso do Sul: <https://www.youtube.com/watch?v=CrbYJRyK1X0>
- Oficina: Constru o Diagrama de Controle: <https://www.youtube.com/watch?v=u4q8FrsVQUQ>



## Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

### TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

### E-MAIL

[doencasendemicasms@outlook.com](mailto:doencasendemicasms@outlook.com)

## Plantão CIEVS Estadual

### DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

### E-NOTIFICA

[cievs.ms@hotmail.com](mailto:cievs.ms@hotmail.com) (24 horas)

[cievs@saude.ms.gov.br](mailto:cievs@saude.ms.gov.br) (expediente)

## LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

### TELEFONE

(67) 3345-1300

**Governador do Estado de Mato Grosso do Sul**

Eduardo Correa Riedel

**Secretário de Estado de Saúde**

Maurício Simões Corrêa

**Secretária de Estado de Saúde Adjunta**

Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves

**Diretora de Vigilância em Saúde**

Larissa Domingues Castilho de Arruda

**Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica**

Danielle Galindo Martins Tebet

**Coordenadora de Imunização**

Ana Paula Resende Goldfinger

**Coordenadoria de Controle de Vetores**

Mauro Lúcio Rosário

**Gerente Técnica de Doenças Endêmicas**

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

**Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública**

Karine Ferreira Barbosa

**Diretor-Geral LACEN**

Luiz Henrique Ferraz Demarchi

**Elaboração**

Bianca Modafari Godoy

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Frederico Jorge Pontes de Moraes

Elisângela Araújo Ribeiro do Vale

Lucienne Gamarra Vieira Esmi

Paulo Silva de Almeida